XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

Narrativas femininas no contexto rural: projetos vitais e trajetórias educacionais de adolescentes gaúchas.

Shay Trequesser[1], Claudia Vargas[2], Adolfo Pizzinato[1] (orientador), Núncia Maria Santoro de Constatino[2]
[1]Faculdade de Psicologia, PUCRS
[2]Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas PUCRS

Resumo

O presente estudo visa conhecer os projetos vitais de jovens mulheres do meio rural, assim como identificar os modos de ser neste contexto, considerando dois marcadores identitários centrais: os papéis de gênero e a etnicidade. No âmbito da juventude é relevante o entendimento das dificuldades que surgem nos processos de significação e produção de relações sociais, em contextos de pluralidade de referenciais culturais, de modos de ser. Neste sentido, é através da análise de narrativas biográficas de jovens mulheres, enfocando seus processos de autoria e significação/interpretação de suas trajetórias e projetos vitais, que se pretende identificar como os discursos sobre os percursos educacionais e ocupacionais relacionam-se com seus projetos vitais, na organização relacional/dialógica do *eu* e na construção das relações entre gênero e ruralidade. A ruralidade pode ser conceituada como um "modo de viver mediado por uma maneira singular de inserção nos processos sociais e no processo histórico" (MARTINS, 2000), compreendida por seus termos e não referida à cidade, com sua periferia espacial precária, dela dependendo política, econômica e socialmente, como muitas vezes é reproduzido no conhecimento gerado pelas ciências humanas, marcadamente urbano. A amostra deste estudo é composta de jovens mulheres estudantes (que tem e entre 14 e 17 anos) e que estudam em escolas localizadas em áreas rurais de municípios do interior do Rio Grande do Sul. Pretende-se, além de identificar o modo de viver nestas localidades, trazer à tona aspectos da contemporaneidade nos modos de ser nos espaços rurais, assim como os fatores relativos à construção das perspectivas de vida . As entrevistas realizadas têm um caráter narrativo (JOVCHELOVICH & BAUER, 2008), passaram por processo de transcrição e foram analisadas com auxílio do *software* Atlas/ti,

valendo-se da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLHOUGH, 2008) como operador teórico. Essa eleição visa não apenas confirmar hipóteses, mas também construir o corpus teórico para possivelmente reinventá-lo. Ao final do processo, analisaremos o papel que essas jovens mulheres vem desempenhando, além de perceber suas trajetórias de vida no mundo rural, assim como sua contribuição para esse mesmo mundo.

Referências

FAIRCLOUGH,N. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: Editora UNB. 2008.

JOVCHELOVICH,S. & BAUER,M,W. Entrevista Narrativa. In BAUER,M,W & GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto Imagem e Som: um manual prático.** Rio de Janeiro: Editora Vozes. 2008

MARTINS, José de Souza (Org.) **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo: Editora Hucitec, 1986